

O título convidava: *Todos os meses nasce uma nova igreja*. Sobre fundo negro, certamente não inocente, a jornalista Raquel Albuquerque analisava um estudo sociológico sobre as religiões em Portugal dando conta da sua diversidade e da sua evolução nos últimos tempos.

Fica-nos bem dizer que «somos terra de Santa Maria». E reconhecer que somos um país maioritariamente católico. Mas somo-lo cada vez menos, há que reconhecê-lo. E até assumirmos as nossas responsabilidades de católicos diante de muitos grupos religiosos que se sentem hoje mais à vontade até do que os católicos para se afirmarem no espaço público.

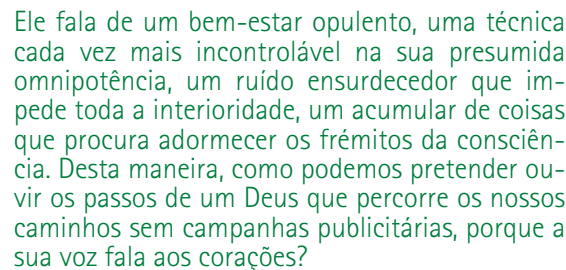
Mas nem tudo é lícito e é legítimo que se ponham questões sérias diante de tantos grupos ditos religiosos que, a coberto da religião, facilmente manipulam as consciências abusando da boa fé das pessoas.

A notícia citada diz que a liberdade religiosa individual quando leva à identidade de um grupo que quer ser reconhecido pelo Estado, este obriga ao registo. E a partir dele surgem as isenções fiscais.

É eloquente o título do artigo. Ele revela o estado de uma sociedade que, dizendo-se descrente em Deus, encontra muitos substitutos de Deus para colmatarem as fragilidades humanas. É pena porque a religião verdadeira nunca pode abdicar de ser caminho de liberdade pessoal, levando cada um ao encontro consigo mesmo, com o mistério da sua própria vida que o eleva ao mistério do Transcendente.

Como Igreja assumamos a nossa parte de responsabilidade: não cuidamos bem da adesão pessoal a Jesus Cristo. Fizemos cristandade. E hoje a RELIGIÃO VIROU SUPERSTIÇÃO. Até quando estaremos nós cristãos a dormir, fechando os olhos à realidade?

«Devemos ao bem-estar opulento e ao orgulho da técnica se a fé em Deus vai desaparecendo. Multiplicámos o ruído e enchemos tudo de nós mesmos. Depois disso, admiramo-nos se o Senhor não se manifesta?» Talvez algumas vezes a tentação tenha atravessado também o coração dos crentes: eles erguem o olhar para o céu, muitas vezes a poluição redu-lo a um manto cinzento, privado de luz e de estrelas, apenas capaz de te fazer suspeitar do vórtice de satélites militares, prontos a espiar-te. O olho de Deus já não está lá. Já não se é capaz de dizer com o profeta Isaías: "O Senhor senta-se sobre a cúpula do mundo, de onde os habitantes parecem gafanhotos" (40,22). Nem se espera que «o Senhor do céu se incline sobre os homens para ver se existe um sábio, se há alguém que procure Deus» (Salmo 14,2). Fica-se então convencido de que estamos sozinhos, sem testemunhas, e por isso autorizados a fazer aquilo que se quer, sem hesitações e sem temor de Deus. As palavras de Andrei Sinjavski (1925-1997), escritor do dissenso russo, emigrante em França, acertam no alvo.



P. (Card.) Gianfranco Ravasi, In Avvenire, Publicado em 27.05.2019

Faleceu Antônio Araújo Ferreira, de 92 anos, a 01 de Junho, ele que era casado com Adelaide Sofia Pereira da Costa Ferreira. O funeral foi celebrado no domingo, dia 2, com missa às 11.30 na Santa Casa da Misericórdia. A missa de 7º dia foi celebrada no sábado, 30º dia será a 1 de Julho, às 1 Matriz. Que descanse em paz.



A VIDA DO POVO DE DEUS TORNADA ORAÇÃO
DOMINGO DE PENTECOSTES

**Mandai, Senhor, o vosso Espírito
e renovai a terra**

**Segunda, 10 – Bem-aventurada
Virgem Maria, Mãe da Igreja**
Leituras: Gen 3, 9-15. 20
Jo 19, 25-34

Terça, 11 – S. Barnabé
Leituras: Act 11, 21b-26
Mt 10, 7-13

Quarta, 12 – Leituras: 2 Cor 3, 4-11
Mt 5, 17-19

Quinta, 13 – S. António de Lisboa
Leituras: Sir 39, 8-14
Mt 5, 13-19

Sexta, 14 – Leituras: 2 Cor 4, 7-15
Mt 5, 27-32

Sábado, 15 – Santa Maria
Leituras: 2 Cor 5, 14-21
Mt 5, 33-37

DOMINGO, 16 – PENTECOSTES
Leituras: Act 2, 1-11
1 Cor 12, 3b-7. 12-13
Jo 20, 19-23

Intenções das missas a celebrar na Matriz

(Segunda a Sábado: 19.00 / Domingo: 11.00 e 19.00)

Segunda, 10 – Maria Gracinda Rego de Sousa Graça Esteves

Terça, 11 – António José Barroso Araújo Costa e pelas Almas do Purgatório

Quarta, 12 – Dulcínio Duarte Vasconcelos (22º aniv.)

Quinta, 13 – Intenções colectivas:

- Armandino Fernandes Torres
- Venâncio Bonifácio Miranda Arantes e esposa
- Carlos Pereira de Faria e esposa
- Maria da Ascensão Miranda Carvalho
- Francisco Gerardo Veloso Rodrigues (30º dia)

Sexta, 14 – José Maria Magalhães Pinto

Sábado, 15 – Intenções colectivas:

- Maria da Glória Lima Bandeira Santos
- Manuel Celso da Silva Cunha, pais e avós
- Manuel Pereira de Sousa Monteiro, esposa Maria Amélia e familiares
- Fernando Araújo Pinto, Maria da Paz e Fernandinha
- José Ferreira, esposa Isaura e filho José Luís
- Joaquim Carvalho Figueiredo (aniv. nascimento)
- Maria Emília Fernandes da Cunha Arantes
- Manuel Rosa Batista da Costa, esposa e filho
- Cidália Sampaio Lima (5º aniv.)

Domingo, 16 – 11.00 – Missa pelo povo
19.00 – Pelos irmãos, vivos e falecidos,
da Confraria das Almas

O ASSÉDIO DA «ACÉDIA»

1. Quando ouvimos o primeiro chamamento, enchemo-nos de brios e paixão. E damos-nos inteiramente às pessoas de alma e coração.

Fazemos o que consideramos melhor, deduzindo que tal corresponda ao que é desejado por Deus e querido pelos outros.

2. No fundo, achamos que a solução está no que projectamos. Mas... e se o caminho também passar pelo que nem sequer sonhamos?

Falta-nos prestar atenção ao segundo chamamento, àquele em que somos mobilizados para aquilo que não queremos (cf. Jo 21, 18).

3. Uma coisa é certa. Só dispendo-nos ao que não queremos é que com Cristo – totalmente – estaremos.

Acresce que, quando nos centramos nas nossas opções, corremos o risco de oscilar entre a euforia e a depressão. 4. Se as pessoas aderem, exultamos. Mas se a resposta não surge, facilmente nos deixamos abater. Estaremos preparados para o fracasso ou para a indiferença?

Somos frequentemente assediados pela «acédia», que pode ser descrita como um estado de torpor, desânimo, indolência e até desespero.

5. É curioso notar que a «acédia» chegou a figurar na lista dos pecados capitais.

E não deixa de ser surpreendente que o Catecismo da Igreja Católica – respaldado em São João Cassiano e São Gregório Magno – continue a elencar, como último dos pecados, a «preguiça ou a "acédia"».

6. São Tomás registou que, tal como a alegria provoca muitas acções positivas, a «acédia» está na origem de um mero activismo ou então da pura inacção.

Quem já não passou por situações de esforços (aparentemente) baldados? Um padre ortodoxo não hesitou em assumir: «Esforço-me tanto, mas as pessoas não vêm, não ouvem ou adormecem!»

7. Há quem se aperceba de que muitos crentes – incluindo os sacerdotes – não são imunes a grandes crises espirituais. O esgotamento e a sobrecarga começam a ser fenómenos contagiosos.

8. Tomás Halík vê aqui – mais do que sintomas da «síndrome de "burnout"» – sinais da «síndrome da porta fechada». É quando as expectativas começam a baixar e se vê o desalento a aumentar.

9. Muitos não deixarão de perguntar: «Se não consegui até agora, como serei capaz de conseguir a partir de agora?»

O assédio da «acédia» costuma ser perigoso. Os escapes, a procura obsessiva de seguranças ou a tentação da deserção podem surgir em força.

10. E se a alternativa for apostar mais no segundo chamamento? Fazer o que não queremos traz-nos surpresas inesperadas e resultados inauditos.

Para Deus, até a fragilidade é uma oportunidade.

E, afinal, não estamos sempre nas Suas mãos?

João António Pinheiro Teixeira, In DM 28.05.2019

SECRETARIADO PERMANENTE DO CONSELHO PASTORAL – Vai reunir na próxima quarta-feira, às 21.30, no Cartório Paroquial, para fazer balanço do ano pastoral que agora termina e dar início à programação pastoral do próximo ano.

FORMAÇÃO CRISTÃ DE ADULTOS – Na próxima quinta-feira, às 21.00, na residência paroquial haverá nova sessão de catequese de adultos. Será a última deste ano, pelo que os dois grupos vão fazer a avaliação do ano pastoral, terminando com um momento de convívio.

CONSELHO PASTORAL – Vai reunir na próxima sexta-feira, às 20.00, nas salas de catequese, conforme a convocatória e agenda enviada a todos os conselheiros e já dada a conhecer no boletim. Pede-se a todos os paroquianos que partilhem com os conselheiros os seus reparos, anseios e sugestões sobre a vida da Paróquia.

ENCERRAMENTO DA CATEQUESE – Será no próximo sábado a última sessão por grupos. No domingo, dia 23, será o encerramento da catequese em Sandiães, no Dia da Paróquia.

ADORAÇÃO EUCARÍSTICA – No próximo sábado, das 15.30 às 16.30, haverá adoração na Igreja do Terço promovida pelos MEC's.

FESTA DA FÉ – Os catequizandos do 6º ano vão celebrar no próximo domingo, solenidade da Santíssima Trindade, a sua Festa da Fé.

DESDE ENTÃO, NÓS REZAMOS O TERÇO TODOS OS DIAS

Nós rezamos o Rosário todos os dias, desde que minha filha Cecilia tinha 9 anos de idade. Na época, eu era editor do National Catholic Register, e minha filha, um dia, me saiu com esta: "Papai, em seu jornal, você sempre fala sobre a importância de rezar o Rosário. E, no entanto, isso nunca acontece em nossa casa!" Ai, ai, ai.

Desde então, nós o recitamos diariamente. Esta foi uma das melhores decisões que tomamos. Ao longo dos anos, percebemos que recitar o Rosário em família fortalece os nossos laços. Este hábito ajuda a acalmar a agitação da casa e a se concentrar em Deus mais do que em si próprio. Os benefícios desta oração familiar são, ao mesmo tempo, psicológicos e emocionais. Mas existem muitos outros benefícios.

Depois dos ataques de 11 de Setembro de 2001, o Papa João Paulo II solicitou: "Convido-vos a rezar nestes dias para que Deus Onnipotente guie a mente e o coração dos responsáveis pelo mundo, de maneira que prevaleçam os caminhos da justiça e da paz". O Papa acrescentou: "O Rosário deve ser recitado em intenção das famílias, em todo o mundo".

O Rosário provou seu poder ao longo da história, da Batalha de Lepanto, até a derrocada da União Soviética. É, pois, importante perseverar, para nós, para o mundo, e isso, a cada dia.

Traduzido do francês: Aletheia, In Um Minuto com Maria, 27 de maio

E OS CATÓLICOS QUE DESAFIOS TÊM?

Vencer o cansaço da fé. As pessoas habituaram-se a viver como se Deus não existisse. Uma sondagem recente feita na Área Metropolitana de Lisboa revela que um terço dos católicos não reza. Nunca. Isso é muito preocupante, onde é que está a confiança em Deus? O primeiro mandamento diz: amar a Deus sobre todas as coisas e com todo o coração. A palavra amar significa para com Deus, o mesmo tem de significar para conosco, pessoas. O que aconteceu para que passássemos a ter medo de Deus? Ou que passássemos a tratar Deus como se fosse uma pessoa que tem uma doença degenerativa, que deixa de comunicar? Está lá em casa, vive lá, pertence ao espaço que habitamos, mas com quem já não falamos. É preciso que os católicos reabilitem Deus, que voltem a ter confiança Nele, porque Ele intervém, corresponde. Não é verdade que tenha morrido.

Pedro Gil, leigo católico, em debate com um judeu e um muçulmano, In Diário de Notícias, 02.02.2019

PEREGRINAÇÃO A SANTIAGO DE COMPOSTELA – Há um grupo de inscritos para a peregrinação a pé, saindo da Póvoa de Varzim para Santiago de Compostela, seguindo no Caminho da Costa. Este grupo terá a sua reunião de preparação no próximo sábado dia 15 às 21.00, nas salas de catequese.

PALESTRA ARCIPRESTAL – Os padres do Arciprestado de Barcelos vão reunir na próxima quarta-feira às 9.30 na Casa de Nazaré, em Carapeços. Além da oração comunitária, teremos a intervenção de um perito em registos e avaliaremos as actividades do arciprestado em ordem ao programa do próximo ano pastoral.

MISSA DE 30º DIA DE FRANCISCO GERARDO RODRIGUES – A Confraria de Nossa Senhora do Terço anuncia e convida os irmãos para a missa de 30º dia em sufrágio do Francisco Gerardo Rodrigues, que será celebrada no próximo domingo às 15.30. O Gerardo serviu a Confraria durante vários anos como Tesoureiro da Mesa Administrativa.

FORMAÇÃO DE CRISTÃOS ADULTOS NA FÉ/CATEQUISTAS

O Departamento de Educação Cristã de Adultos da Arquidiocese de Braga vai dinamizar, no próximo mês de julho, dois programas formativos em sistema intensivo destinados a cristãos adultos.

Segundo o Departamento, trata-se dos cursos "Acreditar" e "Ser Catequista Hoje" (outrora designado "curso de Iniciação"), que decorrerão com sessões nos fins de semana de 13, 14, 20 e 21 de julho (sábados e domingos), no Centro Pastoral da Arquidiocese, sito na rua de São Domingos, em Braga.

O primeiro destina-se a qualquer cristão confirmado na fé, que queira fazer um percurso de aprofundamento dos principais temas da fé cristã. O outro está vocacionado para formar catequistas no exercício deste ministério tão relevante na vida de cada comunidade cristã. Pretende com este modelo de formação «ajustar o plano formativo às pessoas que não têm possibilidade de fazer formação durante o Ano Pastoral».

A formação decorrerá, em cada um daqueles dias, das 09h00 às 19h00. As inscrições podem ser feitas através do contacto de correio eletrónico educris@arquidiocese-braga.pt ou nos Serviços Centrais da Arquidiocese, até ao dia 30 de junho.

OFERTAS PARA BOLETIM

Pedimos a colaboração generosa para com o Boletim, que é distribuído gratuitamente.

– Família n.º 1108 – 20,00

TOTAL DA SEMANA – 20,00 euros

A transportar: 19.426,95 euros
Despesas até agora: 30.063,22 euros